

Comportamento e Consumo: um estudo sobre os impactos do *fast fashion* como sustentação para economia linear

Ana Luísa Del Fava Stefanes¹, Beatriz Marie D. do Amaral Corniglion, Mariana Solon Cardoso

Profª Ms^a Débora de S. B. Mosqueira¹

¹Escola GAPPE – Campo Grande-MS

aluna.analuisadelfava@escolagappe.com.br, aluna.beatrizmarieamaral@escolagappe.com.br,
mariana.cardoso092010@gmail.com, prof.deboramosqueira@escolagappe.com.br

Área/Subárea: Ciências Sociais e Aplicadas

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: *Fast fashion*. Consumo linear. Lixo têxtil.

Introdução

O *fast fashion* surgiu a partir do movimento da pós-modernidade, na década de 1990. É um dos sistemas da moda e presente em grandes magazines. Busca atender o desejo dos clientes pelas tendências de roupas e acessórios em menos tempo, incentivando o consumo (MUNHOZ, 2012; LEGNAIOLI).

As empresas que adotam o sistema *fast fashion* como, por exemplo, a Renner e a C&A, observam o que as pessoas mais consomem e começam a fabricar mais dessas roupas/acessórios, o que faz com que os compradores se atraiam pela variedade. Na modernidade, os compradores valorizam a variedade e os preços baixos (LEGNAIOLI). O *fast fashion* gera informações sobre o que o cliente busca para criar modelos e tendências que atendam a expectativa do consumidor (SANTOS, 2022).

Uma das consequências da busca por novidades na era do hiperconsumo, é o descarte ou desinteresse pelos produtos adquiridos. Isso também fortalece a lógica do sistema do *fast-fashion*, que descarta produtos que não tenham sido vendidos no prazo de duas semanas (CIETTA *apud* MUNHOZ, 2012). Como descartadas cada vez mais rápido, muito lixo acaba sendo produzido, poluindo os oceanos com os microplásticos e a terra com as toneladas de roupas que são jogadas em países mais pobres.

O aumento do consumo também gera aumento do lixo. O Brasil é um dos países que mais produz lixo do mundo, incluindo, o lixo gerado pela atividade têxtil (SANTOS, 2022). À vista disso, uma das preocupações com o conceito de *fast fashion* é o largo consumo que pode resultar no descarte incorreto de materiais e na exploração de fontes não renováveis (SANTOS, 2022).

O *fast fashion* é famoso entre os compradores pois atende seus desejos de compras em custo mais acessível, mas não é

um sistema sustentável. Nesse contexto, esse projeto possui o objetivo de discorrer sobre o *fast fashion* e encontrar alternativas sustentáveis e que supram as necessidades dos compradores contemporâneos (MUNHOZ, 2012).

Metodologia

Fomos atrás de entrevistas, artigos científicos e sites que são identificados como o tema do nosso trabalho.

Realizamos uma entrevista *online* com uma dona de um brechó e fizemos perguntas sobre *fast fashion*, moda sustentável e consumismo, também a sua opinião sobre como alguém que trabalha com a moda sustentável é uma alternativa ao *fast fashion*.

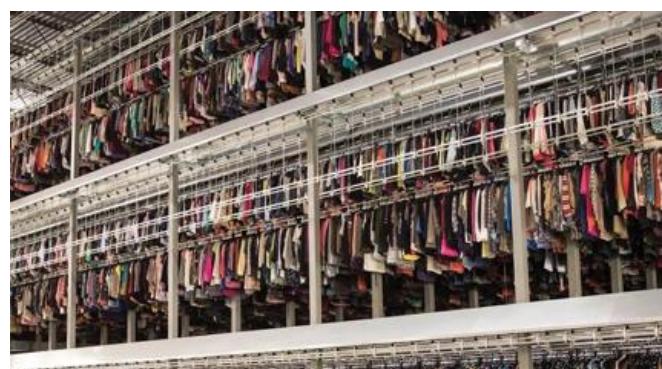


Figura 1. Lote de roupas produzidas em série que representam a *fast fashion*.
<https://ufbaconquista.wordpress.com>

Resultados e Análise

A revisão da literatura resultou na informação de que o *fast fashion* tem como ser substituído por brechós e outros modelos. E entendemos porque o *fast fashion* é tão popular mesmo com todos os seus contras.

A entrevista mostrou que ainda há resistência das pessoas para comprarem em brechós, pois preferem peças novas em lojas. A participante da pesquisa reconheceu o lado positivo do *fast fashion* ao informar que esse sistema proporciona preços acessíveis e peças da tendência em um tempo relativamente curto, porém indicou aspectos negativos que são: mão de obra barata, qualidade de produto inferior, mais descarte no meio ambiente e incentivo ao consumo desenfreado.

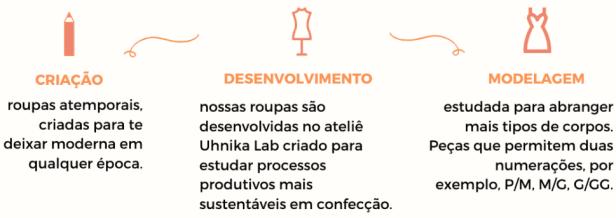


Figura 2. Movimento slow fashion

Fonte: <https://blog.uhnika.com.br>

Considerações Finais

Com esse projeto, conseguimos concluir que o *fast fashion* não é um modelo sustentável de vendas. Alternativas sustentáveis que encontramos para substituir a *fast fashion* são brechós, bazares e outros meios de venda que usam da economia circular de um jeito que tenha variedade e preços baixos.

Também percebemos que com as compras dos compradores contemporâneos faz poluir mais o ambiente e mais quantidades de roupas no lixo.

Referências

LEGNAIOLI, S. Fast fashion: o que é, impactos e alternativas. **Revista eCycle.** Acesso em 14/06/2023. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/fast-fashion/>

MUNHOZ, J. P. Um ensaio sobre o *fast-fashion* e o contemporâneo. **Monografia.** Especialização em Estética e Gestão de Moda. Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. 2012.

IGINI, M. 10 sobre estatística de desperdício de moda rápida
<https://earth.org/statistics-about-fast-fashion-waste/>

TITLE IN ENGLISH

Abstract: (Write the English version with the same structure using italic characters)

Keywords: (Write the same words in English using italic characters)

APOIO



REALIZAÇÃO

